

MONITORAMENTO GENÉTICO RETROSPECTIVO EM MILITARES OCUPACIONALMENTE EXPOSTOS A RADIAÇÃO IONIZANTE UTILIZANDO MARCADORES STR

b-2

Luciana Abrahão Ramos (Acadêmica); Prof. Dr. Aparecido Divino da Cruz, PhD
(Orientador). Departamento de Biologia. Universidade Católica de Goiás
Contato: lular2@hotmail.com

Em setembro de 1987, aconteceu no Brasil, na cidade de Goiânia, capital do Estado de Goiás, a maior ocorrência envolvendo produtos radioativos do país. O acidente foi causado pela abertura de uma cápsula de Césio-137. Foram consideradas expostas à radiação 249 pessoas, além do envolvimento da população de uma forma geral, os trabalhadores de defesa civil foram acionados para iniciar os trabalhos de atendimento ao desastre. Detectada a ocorrência de radiação ionizante e o risco de exposição, os membros do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar de Goiás permaneceriam no local, executando atividades de lavagem de asfalto e rejeitos, bem como de segurança dos locais atingidos e isolados. A radiação gama de Césio-137 é um exemplo de radiação ionizante frequentemente usada em aparelhos de radiodiagnóstico. A exposição à radiação ionizante pode induzir as diferentes formas de instabilidade genômica. Num período embrionário, a exposição a agentes mutagênicos pode levar a uma apresentação tardia de danos à saúde do indivíduo. Particularmente, as mutações em células germinativas podem manifestar-se apresentando doenças, deficiências e inclusive a morte. No presente estudo para analisar possíveis mutações germinativas, e inferir se a exposição ocupacional ao Césio-137, ocasionou mudanças nos tamanhos dos cernes de repetição dos locos de microssatélite, 11 famílias compostas por pai-mãe e filho tiveram seus perfis alélicos comparados.

Palavras-chave: 1) Césio-137, 2) Radiação ionizante, 3) Mutações, 4) Células germinativas.

Apoio: BIC/UCG.